

Privatização da BR 101 não será mais realizada este ano

AJ14443

Governo fez acordo com ministério e tenta reduzir pedágio para R\$ 4,80 por praça

RITA BRIDI
rbridi@redegazeta.com.br

Os 458 km do trecho da BR 101, que corta o Espírito Santo, estão fora da licitação que o Ministério dos Transportes fará nas próximas semanas para a concessão da exploração de estradas federais à iniciativa privada. O pedido de exclusão da estrada, feito pelo governador Paulo Hartung, foi acatado pelo Ministério dos Transportes (MT).

A concessão da BR 101 entrará na segunda rodada de licitação que será feita pelo Governo federal, provavelmente no segundo semestre do próximo ano, depois que forem concluídos os editais dos primeiros lotes de estradas que entrarão na licitação.

A justificativa apresentada pelo governador para o adiamento da privatização da BR 101 foi a de que as perspectivas de crescimento do Estado para os próximos anos - aumento da produção de petróleo e gás e consolidação de vários arranjos produtivos - indicam a necessidade de um modelo de privatização diferente da daquele que está sendo proposto pelo Governo federal.

A exclusão da rodovia da primeira rodada de licitação foi confirmada na tarde de ontem, em reunião do governador, realizada no Palácio da Fonte Grande, com representantes do MT, integrantes do movimento empresarial

Espírito Santo em Ação e do Governo estadual.

O secretário executivo do Ministério dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, disse que a boa perspectiva da economia do Estado pode representar novas obras em menos tempo. O aumento do fluxo de veículos foi um dos argumentos usados pelo Governo para justificar o pedido de exclusão da BR 101 da primeira rodada.

Pedágio. O estudo elaborado pelo MT indica uma média diária de 6,3 mil veículos circulando pela rodovia, que resultaria na tarifa básica de pedágio de R\$ 5,20. Com as alterações previstas, o fluxo diário aumentaria para cerca de 8 mil veículos e a tarifa do pedágio cairia para R\$ 4,80, explicou o secretário Extraordinário de Projetos Especiais, William Galvão.

O secretário disse que pelo modelo proposto a maior parte das obras seria feita a partir do quinto ano de privatização. Ele assegurou que não haverá prejuízos para o Estado com o adiamento da privatização porque a mudança do modelo proporcionará a possibilidade de acelerar as obras.

O diretor do Departamento de Outorgas do MT, Fábio Marcelo de Rezende Duarte, disse que a postulação do empresário e do Governo estadual é que o modelo de licitação passe por um processo de amadurecimento maior para ser melhor avaliado.

Passos destacou que a exclusão da 101 da primeira rodada "é uma decisão madura tomada em conjunto com o Ministério dos Transportes". Ele garantiu também que o Governo federal fará as obras de recuperação necessárias para uma rodovia que é estratégica para o país.



ACORDO. Durante reunião com governador Paulo Hartung, integrantes do Ministério dos Transportes asseguram que não haverá prejuízos com o adiamento da privatização. FOTO: FOTO: SECOM/THIAGO GUIMARÃES

O QUE ACONTECEU

■ **Inclusão.** No ano passado o Governo estadual, com o apoio do movimento empresarial Espírito Santo em Ação, fez um árduo trabalho para incluir a BR 101 no programa de privatização de rodovias do Governo federal

■ **Exclusão.** Ontem o governador Paulo Hartung, também com o apoio do Espírito Santo em Ação, pediu a exclusão da rodovia da primeira

rodada de licitação que ocorrerá nos próximos meses.

■ **Justificativa.** A justificativa apresentada pelo Governo é que a economia do Estado, que tem crescimento acima da média nacional, terá um grande impulso e o atual modelo de privatização precisa ser revisto

■ **Pedágio.** Os estudos preliminares indicam que com o

fluxo diário de 8 mil veículos a tarifa básica do pedágio poderá cair de R\$ 5,20 para R\$ 4,80 em cada uma das seis praças que serão colocadas ao longo da rodovia

■ **Acordo.** O Ministério dos Transportes acatou o pedido e privatização da BR 101 será transferida para a segunda rodada de licitação que deverá ser iniciada no segundo semestre de 2006